

**Igreja Batista Monte Horebe**  
**Pastoral:17-05-2015**  
**Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano**

#### **PARÂMETRO FAMILIAR – II**

Diz o relato bíblico que Deus, após haver criado o homem, não achou bom que ele permanecesse só, assim se expressando o Criador: **“Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudara que lhe seja idônea.” Gênesis 2:18.** Portanto, segundo a avaliação divina – e esta é, inquestionavelmente a mais confiável, o ser humano, quer seja homem ou mulher, nunca será completo sem o par oposto. Sua insatisfação pessoal o/a levará à formulação de hábitos anômalos e idiossincráticos que dificultarão o convívio e adequação à sociedade.

Por essa razão é anomalia o celibato, como instituição obrigatória ou condicional para o serviço religioso no parâmetro familiar cristão ou qualquer outra confissão, pois este fere as próprias prerrogativas do ser humano, como colocadas pelo Próprio Criador do mesmo. A única forma bíblicamente aceitável do celibato – e ainda assim não deixa de ser questionável a aplicabilidade para tanto do texto sagrado – seria o nascido com uma mal formação congênita; ter sido feito eunuco por ato de violência de outrem, ou mediante auto emasculação da virilidade como ato de sacrifício (a fim de facilitar a sublimação sobre as pulsões da libido), com o fim de prestar serviço a Deus de forma mais desimpedida (vide Mateus 19:12 e I Coríntios 7:6-7). Mesmo nestes textos colocados, como no caso das palavras de Jesus, há que se analisar sua contextualidade; e no caso de Paulo, ele deixa claro que aquilo não era um mandamento, até mesmo nas concessões entre os casais. Por esta razão, a vida solitária não pode ser um plano de vida; sendo aceitável e compreensível quando a mesma for oriunda de um incidente de percurso.

Destarte, deve fazer parte do plano de vida de cada ser humano o encontrar sua metade da laranja que o/a tornará completo/a. Nessa busca deve se levar em conta alguns princípios básicos: Não ter pressa. Adão esperou no Criador até que Ele trouxe a companheira idônea; Deus fez uma pessoa especial para preencher as necessidades de Adão, e Adão preencher as necessidades dela. Logo, se Deus foi preciso e exato na união de Adão e Eva, erraria Ele na união de um casal? Se Deus fez alguém específico para Adão, não teria Ele alguém específico para cada pessoa? Seria ilógico pensar o contrário. Se algum casal não deu certo, separou-se, certamente não foi unido pelo Senhor, porque o que Deus faz funciona. E nada há de errado em admitir que errou, que a escolha foi pessoal, e não de Deus. Isso não quer dizer que não haja lutas e dificuldades no harmonizar-se, e sim que, Aquele que fez a união dará a força, sabedoria, humildade e sobretudo VONTADE de continuar e fazer prosperar o que fora plantado.

O parâmetro familiar do cristão será sempre o de uma união realizada segundo a plena orientação e vontade de Deus. É da responsabilidade do cristão se garantir de que somente se realize a união nesses termos.edsonbvaleriano(2ª Edição corrigida).